



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2006

Ações e projetos desenvolvidos pela ONG Moradia e Cidadania

Este relatório apresenta as ações e projetos desenvolvidos pela Moradia e Cidadania no ano de 2006, em todo o Brasil.

Presidência Executiva – ONG Moradia e Cidadania
Março - 2007



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2006

Ações e projetos desenvolvidos pela ONG Moradia e Cidadania

Memória

No ano de 2005, a ONG Moradia e Cidadania definiu um Plano de Ação nacional, para ser executado no período de três anos, tendo em vista as mudanças acenadas na relação com sua principal parceira, a CAIXA. Este plano surgiu após um estudo aprofundado da instituição e demandas apontadas pelos coordenadores, suas dificuldades e situação problema, na busca de soluções capazes de garantir a ONG sua auto-sustentabilidade.

O mesmo foi aprovado pelo Conselho Deliberativo da Moradia e Cidadania e validado por seus Coordenadores Estaduais, no Seminário Nacional, realizado em novembro de 2005.

Assim as ações da Moradia e Cidadania que foram realizadas, objetivavam a alcançar os propósitos do Plano de Ação.

Dentre as ações realizadas no ano de 2006 destacam-se:

- A parceria com a Caixa e a Lexmark, para o recolhimento de carcaças de cartuchos de impressoras;
- Parceria firmada com o Ministério de Ciência e Tecnologia para a realização do Projeto do Sistema Web Gestão para ONG's em Software Livre;
- Realização das eleições para os Conselhos Deliberativo e Fiscal, que pela primeira vez, por via eletrônica pelo site;
- Assinatura do Termo de Parceria com a FUNCEF, para consignação em folha de pagamento de benefícios, a nível nacional, dezembro de 2006;

- Parceria no Projeto CAIXA- ODM, que em setembro, atingiu a marca de 100% de adesão, das Superintendências da Caixa.
- Participação no Fórum Social Ambiental no Paraná;
- Parceria, ainda não firmada, em fase de avaliação, com a Caixa Seguros para o recolhimento e doação de SALVADOS;
- Elaboração do Regimento Interno.

Panorama

A ONG Moradia e Cidadania têm uma Presidência Executiva em Brasília e Coordenações Estaduais atuantes em 24 estados brasileiros. **O quadro de associados, cresceu cerca de 20 % de 2004 até o final de 2006.**

Atualmente, a Moradia e Cidadania conta **9.903 associados**, que contribuem mensalmente para a realização de projetos, programas e campanhas. As ações da Moradia e Cidadania beneficiaram, **no ano de 2006**, mais de **198 mil pessoas** de baixa renda em todo o Brasil.

No ano 2006, 198.741 pessoas foram beneficiadas pela Moradia e Cidadania, em ações emergenciais, projetos sociais, campanhas com **um investimento total de R\$ 1.919.893,94.**

Receitas

As receitas da ONG Moradia e Cidadania, no ano de 2006, foram divididas da seguinte forma:

Créditos

1. Contribuição mensal dos associados em 2006:

a) Em averbação de folha de Pagamento da CAIXA: R\$ 1.193.324,99.

b) Em averbação de folha de pagamento da FUNCEF: R\$ 82,00.

c) Em débito em conta da CAIXA: R\$ 69.188,84.

2. Captações efetuadas para os projetos: R\$ 598.766,08

3. Outras doações: R\$ 52.585,05.

TOTAL: R\$ 1.913.946.96

Vendas

1. Papéis inservíveis: 952.283 Kg o equivalente a R\$ 274.641,77.

2. Cartuchos e impressoras: 4.878 unidades o equivalente a R\$ 49.199,80.

3. Sucatas: R\$ 117.338,67

4. Produtos dos projetos da Moradia e Cidadania: R\$ 50.813,44.

5. Receitas com serviços prestados: R\$ 82.306,24

6. Outras ações: R\$ 44.917,05.

TOTAL: R\$ 619.216.97

Receita total ano: R\$ 2.533.163,80

Ações e demandas no ano de 2006

Em janeiro de 2006, a Moradia e Cidadania iniciou suas atividades com instalação de uma *rede própria de comunicação* entre as coordenações estaduais, por meio da criação de e-mails para as coordenações estaduais com o domínio: moradiaecidadania.org.br.

Esta ação surgiu da necessidade da ONG Moradia e Cidadania ter mais suporte de interação entre as coordenações estaduais, independentemente da Rede CAIXA, a fim de melhorar a gestão da Presidência Executiva em relação às atividades dos Estados, possibilitando uma melhor interação entre eles.

Em abril de 2006, a Moradia e Cidadania lançou sua *Loja Virtual* com o objetivo de divulgar e comercializar os produtos confeccionados nos projetos da ONG. Esta iniciativa proporciona um canal a mais para a venda e divulgação dos produtos e beneficia famílias de baixa renda, organizadas em cooperativas de economia solidária.

A fim de alcançar uma política de sustentabilidade econômica, priorizada no Plano de Ação, a ONG Moradia e Cidadania assinou, em maio de 2006, *um convênio com a Caixa e a empresa Lexmark*, para o recolhimento sistemático e venda de cartuchos. Esta parceria proporcionou à CAIXA uma redução de custos na aquisição dos produtos originais da Lexmark. A verba arrecadada com a venda de cartuchos é destinada para a promoção de projetos e atividades desenvolvidos pela ONG. Neste ano, esta parceria gerou uma receita de R\$ 217 mil.

Em Outubro de 2006, a Moradia e Cidadania assinou *termo de parceria com o Ministério de Ciência e Tecnologia* que prevê o desenvolvimento e implantação de um Sistema de Gestão para ONG's, em software livre, para possibilitar controle, qualidade e transparência na aplicação dos recursos utilizados. Esta ação está alinhada às metas do milênio, aos compromissos com o pacto global das organizações das nações unidas, além de fortalecer a cultura organização global de responsabilidade social das empresas.

O projeto Sistema de Web Gestão para ONG's em Software Livre surge com o objetivo de contribuir com a qualidade e transparência das Prestações de contas dos projetos sociais, financiados com o dinheiro público e privado, desenvolvidos pelo Terceiro Setor.

Este projeto será financiado integralmente pelo MCT que repassará a ONG Moradia e Cidadania o valor de R\$ 255 mil para sua realização.

As atividades tiveram início, em janeiro de 2007, com a contratação da empresa de consultoria APOENA para a descrição do software de gestão; com o termo de cooperação técnica firmado com a CAIXA para a utilização do seu Portal de compras, de bens ou serviços, pelo sistema de pregão da CAIXA.

Ainda em fase experimental, a Moradia e Cidadania realizou no ano de 2005, o *Projeto Salvados* em parceria com a Caixa Seguros. Como atividade piloto e primeira ação conjunta nesta área, a ONG já foi beneficiada, com mais de R\$ 40.000,00, referente à venda dos salvados de sinistro ocorrido em Santa Catarina. Destes R\$

33.000 foi destinado à conclusão do **projeto COMunidade**, em Santa Catarina, para dar continuidade a construção de 18 moradias populares, na Vila Aparecida, uma das comunidades de maior pobreza, no entorno da cidade de Florianópolis.

Muitas são as ações desenvolvidas para dar visibilidade à imagem da Moradia e Cidadania. Uma delas, considerada de fundamental importância para esta fase de reestruturação da instituição, é o alinhamento dos 264 projetos sociais, desenvolvidos nos estados, de acordo com a missão e foco na educação e geração de trabalho e renda.

Na área da comunicação, durante o ano de 2006, e com iniciativa da Presidência Executiva em Parceria com a Coordenação Estadual do Distrito Federal foi publicado a primeira edição do informativo impresso da ONG Moradia e Cidadania, em abril de 2006, veiculado no Prédio da Matriz e da Filial da CAIXA, a fim de divulgar os projetos e demandas da ONG para associados e empregados da CAIXA, com o objetivo de aumentar o número de pessoas interessadas em participar das ações da Moradia e Cidadania.

Neste sentido, as coordenações estaduais passaram a divulgar, de forma periódica, os seus projetos em boletins eletrônicos, publicados e enviados aos respectivos associados, e em informativos impressos de forma sistemática, com o objetivo de padronizar a imagem visual da ONG em suas publicações. Os estados que já estão realizando esses boletins são: SP, PE, MG, CE, GO e a Presidência Executiva em conjunto com a coordenação do DF.

Uma outra iniciativa, que vem dando certo, é a reestruturação do site da ONG, que surge da necessidade da ONG de se comunicar de maneira mais interativa e dinâmica tanto com os associados quanto com os parceiros. Esta mudança possibilitou que, pela primeira vez, em todos esses anos, a assembléia geral de prestação de contas e as eleições para a escolha dos conselheiros da ONG fossem realizadas, com sucesso, pelo site, de forma eletrônica. Isto permitiu o cadastramento dos associados, por estado, e gerou um banco de dados com todos os associados da ONG, que desejaram participar das eleições. Este cadastramento possibilita que os associados participem de outras votações, assembléias e recebam informações sobre a ONG, nos seus respectivos estados. Além disso, foi desenvolvido um sistema de votação que possibilita o acompanhamento da votação em tempo real.

Para que a gestão das atividades da ONG possa, não apenas retornar à normalidade, mas desenvolver-se nos estados, de acordo com as demandas e o

potencial de expansão da Moradia e Cidadania, faz-se necessária a contratação de profissionais do Terceiro Setor, de modo que os coordenadores e as coordenadoras estaduais, dentro de suas atuais condições de dedicação, possam exercer a supervisão das atividades locais, na condição de voluntários, e com a responsabilidade da gestão da ONG em seus estados.

Qualificação de Gestão e Alinhamento de projetos - atividades realizadas nos estados, pela Presidência Executiva:

Alagoas

Rescisão de Parceria com a Prefeitura de Maceió e a ONG Moradia e Cidadania;
Reestruturação da Coordenação Estadual;

Distrito Federal

Reunião com coordenação e definição de realização de projetos em parceria com a Presidência Executiva - Projeto Escola Arte Ofício, no Varjão;

Participação do Seminário Caixa Nós Podemos- Apresentação da ONG;
Participação no I Encontro de Voluntários do DF, com a realização de uma Oficina de Elaboração de Projetos e Captação de Recursos.

Goiás

Reuniões com os gestores estaduais, e equipe, da ONG Moradia e Cidadania

São Paulo

Reunião com o coordenador e equipe para avaliação dos trabalhos da ONG;
Participação na seleção para contratação de profissional executivo estadual;

1. AÇÕES EMERGENCIAIS E CAMPANHAS

Em 2006, foram atendidas de forma emergencial, 52.020 pessoas, com doações de alimentos, agasalhos, brinquedos, material escolar, remédios e outros bens de consumo, provenientes de campanhas de arrecadação. A Moradia e Cidadania aplicou R\$ 115.726,13 nestas ações.

Veja algumas das campanhas realizadas no ano de 2006:

Campanha Fome de Leitura

Realizada de 24 de abril a 05 de maio de 2006, arrecadou mais de 45 mil livros, entre obras literárias, livros de histórias dicionários, enciclopédias e coleções adquiridos por meio de doações dos empregados da Caixa de diversas partes do país. A ação, iniciativa do Programa CAIXA Fome Zero, em parceria com a Moradia e Cidadania beneficia mais de 140 salas de leituras e bibliotecas comunitárias, em todo Brasil.

As doações contribuirão para incentivar o hábito da leitura em milhares de crianças, jovens e adultos que vivem em 74 municípios brasileiros de 22 estados. Com a ajuda, essas pessoas têm a oportunidade de descobrir que o livro pode abrir portas para o conhecimento, entretenimento e diversão, ajudando-os a se perceberem como cidadãos capazes de questionar e transformar a realidade.

Nesta ocasião, a Presidência Executiva promoveu a exposição e comercialização de produtos da Moradia e Cidadania, no prédio da Matriz da Caixa, o que garantiu bastante visibilidade para os projetos da ONG e possibilitou a adesão de novos associados à ONG.

Campanha Visita da Cidadania

Lançada em setembro de 2006, a campanha foi realizada com o objetivo de ampliar o número de associados e, conseqüentemente, fortalecer as ações de inclusão social e entre as comunidades de baixa renda em Pernambuco.

A campanha aconteceu de até 29 de dezembro. A equipe da campanha abordou individualmente cada funcionário, com a missão de alcançar 100% de adesão. A campanha Visita da Cidadania, em sua etapa inicial, totalizou 21 visitas e um aumento de 314 associados.

Campanha Caminhada da Fraternidade

A Campanha foi realizada em Teresina, a fim de realizar uma mobilização social para arrecadar recursos financeiros com venda de kits contendo camisa, boné e mochila, em prol de pessoas vítimas de AIDS que residem em abrigos como o Lar da Fraternidade, abrigos de idosos e de menores carentes.

2. AÇÕES ESTRUTURANTES PRIORITÁRIAS

As ações estruturantes prioritárias da Moradia e Cidadania constituem os projetos de educação e geração de trabalho e renda, que beneficiaram 130.217 pessoas, com um investimento total de R\$ 1.695.733,33.

1. Educação

2.1.1 Inclusão digital

Com o objetivo de levar a educação básica da informática às comunidades carentes, onde a grande maioria dos beneficiados são jovens e adultos de renda muito baixa, a Moradia e Cidadania desenvolve, desde o ano 2000, o projeto de Educação Digital. Em 2006, a ONG alcançou o número de **166 salas** implantadas, sendo que 55 destas possuem acesso à Internet. Com um investimento de R\$ 125.576,68 a Moradia e Cidadania certificou 4498 pessoas com o acesso à educação digital, por meio de uma rede de 1447 computadores, instalados em salas de inclusão digital.

As aulas são ministradas em parceria com associações comunitárias, igrejas, escolas, prefeituras, sindicatos e outras entidades da sociedade civil, nas salas de informática, distribuídas por todos os Estados do Brasil.

Os equipamentos utilizados no projeto provêm da parceria que a ONG mantém com a Caixa Econômica Federal. Trata-se de computadores e impressoras sem utilidade para o uso empresarial, mas de grande valor para o ensino e o aprendizado da informática.

Em 2006, a Moradia e Cidadania investiu R\$ 123.799,48 no projeto de inclusão digital. Contou com 145 instrutores, sendo 108 voluntários.

No período de 2004 a 2006, a Moradia e Cidadania investiu no programa o valor equivalente a **R\$ 463 mil** na instalação e manutenção das salas e certificou um total de 19 mil pessoas com o programa de qualificação em microinformática, no aprendizado da linguagem digital.

O Projeto Educação Digital está implantado em 24 estados e atende também, com salas específicas, menores infratores, deficientes físicos, indígenas, comunidades de quilombolas e idosos.

2.1.2 Alfabetização de Jovens e Adultos

Igrejas, associações, empresas públicas e privadas, canteiros de obras, presídios, asilos e casas de recuperação cedem espaço a salas de aulas para alfabetizar jovens e adultos por meio do programa desenvolvido pela Moradia e Cidadania. Professores, universitários e funcionários unem-se, como voluntários, às ações da ONG, dedicando parte do seu tempo à educação. Ensinam muito mais que leitura de palavras, proporcionam aos beneficiados uma leitura do mundo, apontam caminhos para melhorar sua condição de vida, contribuem para a formação do conhecimento e a inclusão social.

Em Goiás, a Moradia e Cidadania desenvolve, o projeto Vaga-lume, em parceria com a Universidade Estadual (UEG), sendo este um dos maiores programas de extensão universitária na área de alfabetização, realizados no país. Implantado em 130 municípios goianos, este projeto já alfabetizou mais de 65 mil pessoas, em seus oito anos de funcionamento. Em 2006 foi assinado convênio com o Ministério da Educação/FNDE, que uniu o Vaga-lume ao programa Brasil Alfabetizado. Os recursos, liberados pelo Governo Federal, foram investidos na capacitação de professores e alfabetização de mais 6.600 alunos, no estado de Goiás, no ano de 2006.

No Distrito Federal, A Moradia e Cidadania investiu, no ano de 2006, R\$ 10.348,10 no projeto de Educação de Jovens e Adultos. Este foi desenvolvido em quatro lugares diferentes: FACEB- Faculdade Cinesista de Brasília, AASM- Associação Atlética de Santa Maria, CORTRAP- Cooperativa de Reciclagem Trabalho e Produção, na Via Estrutural, em Brasília-DF, beneficiando um total de 130 pessoas.

Em Pernambuco, a Moradia e Cidadania desenvolve o projeto de alfabetização, que se estende por todo o estado, em parceira com entidades conveniadas ao FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação), inseridas no Projeto Brasil Alfabetizado, subsidiando custos, a exemplo de adoção de turmas, formação de educadores, fornecimento de materiais escolares, articulando parcerias e verificando demandas em locais descentralizados. Este projeto beneficiou 221 alunos formados.

Em Minas Gerais, foram investidos na Alfabetização de Jovens e Adultos um total de R\$ 4.441,52, para a promoção de dois projetos de gestão própria da ONG, que acontecem em Tupi e em Contorno, beneficiando 44 pessoas. Outros estados que se destacaram na alfabetização de jovens e adultos, foram São Paulo e Piauí.

Nos nove estados em que a Moradia e Cidadania aplicou recursos em 2006, para a alfabetização de jovens e adultos, foram alfabetizados 7.667 pessoas, com um investimento total de R\$ 829.579.24.

2.1.3 Educação complementar - Educação, Esporte e Cultura

O Estado de Goiás é destaque em projetos na área de educação. Em educação Complementar desenvolve o **Projeto Chiquinho**, que atende, no período extra-escolar, 50 crianças carentes de 7 à 12 anos, que vivem em situação de risco social e pessoal. Visa o desenvolvimento integral e a melhoria das condições de vida das crianças e de suas famílias, por meio de um processo de formação sócio-educativo. Elas recebem atendimento pediátrico e psicológico, alimentação, lazer, reforço escolar, atividades educativas complementares entre outros benefícios. No ano de 2006, a Moradia e Cidadania investiu neste projeto R\$ 25.000,00.

Com o objetivo de promover a inclusão social e a prevenção à marginalidade, o **Projeto Coral Força Jovem, em Goiás**, desenvolve as habilidades musicais de 40 crianças e adolescentes com aulas de violão, canto e outros, além de noções de cidadania, responsabilidade sócio-ambiental e relacionamento interpessoal. Estão planejadas atividades de incentivo cultural, como visita a museus, cinema, teatro entre outros, como forma de valorizá-los, estimulá-los e encantá-los! Total Investido em 2006: R\$ 675.06

Em Pernambuco, a Moradia e Cidadania desenvolve o **Projeto Cia Pé- nambuco** a fim de oferecer uma atividade profissional e educacional, que proporcione aos jovens de comunidades de baixa renda oportunidades de crescimento, incentivando a cultura popular, por meio da música e da dança. As ações realizadas são: apoiar a Cia no figurino, transporte, maquiagem; Inserir-la em eventos internos e externos; Oferecer oficinas de danças itinerantes nas comunidades de baixa renda, transformando os integrantes da Cia como agentes multiplicadores. O projeto é desenvolvido nos Bairros do Ibura, Coelhoos, Afogados e Beirinha, localizados no Recife. Em 2006, a Moradia e Cidadania contou com a parceria da CAIXA e investiu 5.008,00 no projeto, beneficiando cerca de 96 pessoas.

No Espírito Santo, com o objetivo de promover educação às crianças por meio da cultura e da música, a Moradia e Cidadania desenvolve o **Projeto Banda de Congo Mirim Vira Mundo**, que atende 50 crianças oriundas de famílias de baixa renda, e o **Projeto Coro Infantil Alagoano** com 50 crianças de 6 a 17 anos em situação de risco

social. Estes dois projetos juntos beneficiaram 2303 pessoas com um investimento da Moradia e Cidadania de R\$ 3.235,00

Além das atividades nas áreas de dança, música e esporte, a Moradia e Cidadania desenvolve em diferentes estados, aulas de **Reforço Escolar**, que são ministradas, no período inverso ao da escola.

São destaques: *Projeto igualdade para todos* em Rondônia; (Investimento: R\$ 200,00 - 160 pessoas beneficiadas), *Projeto Realidade* em Pernambuco (Investimentos: R\$ 500 - 120 pessoas beneficiadas); *Projeto Escola Já* (Investimentos: R\$ 1.846,00 - 75 pessoas beneficiadas) e *Esperança Viva* (Investimentos: R\$ 2.740,00 - 340 pessoas beneficiadas) no Paraná.

Uma outra atividade de destaque na Moradia e Cidadania em educação complementar é a construção de **Bibliotecas Comunitárias**, no estados localizadas em comunidades carentes.

No Mato Grosso do Sul, 180 pessoas são beneficiadas com a Biblioteca Comunitária. Esta ação é desenvolvida em parceria com Associação de Moradores do Bairro São Conrado. **No Paraná**, a Coordenação Estadual desenvolve o Projeto Biblioteca Solidária, com a doação de 2.628 livros.

No Piauí, a Moradia e cidadania desenvolve o projeto Arcas das Letras com a implantação de nove bibliotecas comunitárias em comunidades rurais do Município Murici dos Portelas (PI). O projeto é desenvolvido em parceria com a Caixa e com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

Cada arca é, na verdade, uma pequena biblioteca, com 250 títulos obtidos por doação, entre literatura infantil, literatura para jovens e adultos, livros didáticos, de pesquisa e técnicos (sobre cidadania, saúde, agricultura), incluindo assuntos de interesse das populações rurais em suas realidades específicas.

Para a coordenadora estadual da ONG Moradia e Cidadania, Dulce Mapurunga, "o grande diferencial no nosso projeto para atingir os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio em Murici dos Portelas, são as parcerias com as mais diversas instituições". "A articulação entre várias entidades vai permitir que, com poucos recursos, possamos operar uma mudança significativa na vida dessas pessoas", completou.

O gerente geral da Agência Parnaíba, Jorge Compasso, já sinalizou o lançamento de uma campanha de arrecadação de livros para incrementar o acervo

das arcas instaladas em Murici dos Portelas. "Esse projeto é super importante e, com certeza, terá resultados objetivos para a região", conta.

Os técnicos do MDA capacitaram e certificaram mais de vinte agentes de leitura. Pessoas que ficaram responsáveis pelo controle, guarda e divulgação das arcas em cada comunidade.

Arca das Letras - O Programa de Bibliotecas Rurais foi criado em 2003 pela Secretaria de Reordenamento Agrário do MDA para incentivar a leitura e facilitar o acesso aos livros em assentamentos, comunidades de agricultura familiar e de remanescentes de quilombos.

O programa tem uma metodologia que garante a participação das comunidades na formação e na implantação das bibliotecas. Os moradores indicam o local de sua instalação, os assuntos de seu interesse e seus Agentes de Leitura, voluntários que são responsáveis pelo empréstimo dos livros e pelo incentivo à leitura na comunidade.

Em 2006, a Moradia e Cidadania investiu em educação complementar R\$ 117.269,49. Desenvolveu em 15 estados diferentes projetos de educação complementar. Sete dos projetos desenvolvidos são de gestão da Moradia e Cidadania. Ao todo, a Moradia e Cidadania beneficiou 8.748 pessoas de baixa renda.

Os valores mais representativos foram aplicados nos estados de Bahia, Minas Gerais, Paraíba, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Ceará, Goiás, Maranhão, São Paulo, Paraná, Distrito Federal e Tocantins.

2.1.4 Educação para a Cidadania

A fim de promover a cidadania por meio da educação a Moradia e Cidadania desenvolve, em comunidades menos favorecidas, diversas ações sociais. Dentre elas destacam-se: Cursos e oficinas diversificadas de Direitos Humanos, Meio Ambiente, DST's, Higiene e saúde, entre outras.

Em Pernambuco, por exemplo, a Moradia e Cidadania desenvolve o **Projeto Bairro Solidário**, que visa à melhoria na qualidade de vida da população de baixa renda, minimizando as disparidades sociais por meio da educação e ações de lazer e cidadania. O projeto promove as seguintes ações: promoção de cursos

profissionalizantes (informática, artesanato, empreendedorismo, línguas estrangeiras), mutirões documentais e de saúde, atividades de lazer (brigadas da alegria, oficinas de dança), e sopão comunitário. O projeto é desenvolvido na Comunidade Escorregou Ta Dentro, Bairro de Afogados - Recife-PE. O projeto atende aproximadamente 725 pessoas. São parceiros deste projeto: CAIXA, Clic, UFPE, UFRPE, SESI, Escolas do bairro e voluntários da comunidade.

Em 2006, foram beneficiados, 16.925 pessoas, com projetos de Educação para a Cidadania. A Moradia e Cidadania investiu um total de R\$ 212.137,13, em 17 estados.

2.2 Geração de trabalho e renda e qualificação profissionalizante

Esta é a categoria de projetos em que a Moradia e Cidadania registrou, em 2006, o maior volume de investimentos. Os seguintes estados destacaram-se pelo maior volume de recursos aplicados e de pessoas beneficiadas: São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Ceará, Paraná, Distrito Federal, Santa Catarina, Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Bahia, Pernambuco e Tocantins.

Os projetos de geração de trabalho e Renda beneficiaram um total de 79.935 pessoas, com um investimento aplicado de R\$ 295.983,71

São projetos destaques nesta categoria:

Projeto Vira-Volta - PE

A ONG Moradia e Cidadania desenvolve, em Pernambuco, o projeto Vira-Volta que promove a ressocialização, por meio da qualificação profissional e geração de trabalho e renda para os detentos da Unidade Prisional de Igarassu- PE.

Entre as atividades desenvolvidas na escola estão aulas que vão desde a alfabetização de adultos até o ensino médio, além de cursos para confeccionar objetos utilizando material reciclável. Em média são formadas turmas de 15 alunos, com aulas quatro vezes por semana, com duração de 3h/por dia. Os alunos que se destacam atuam como multiplicadores, ensinando as técnicas aos demais. A cada uma semana de aula, equivale a um dia de redução da pena.

De acordo com a Coordenadora Estadual da ONG Moradia e Cidadania, em Pernambuco, Selda Cabral, desde março, quando o projeto iniciou, aproximadamente 120 reeducandos foram capacitados. “Com as técnicas ensinadas, os alunos produzem objetos, entre eles, abajur, porta retratos, caixa de papelão para presente, além de aulas de pinturas. Uma informação que nos anima e que, além de aprender uma profissão, reduzir o tempo da pena, a atividade também está gerando renda para os familiares dos detentos, isso por que, parte dos objetos produzidos são vendidos por parentes, o que reduz os impactos financeiros na família”, afirma a coordenadora.

A professora Estadual Desidéria Macedo, afirma que embora ainda sem data definida para iniciar, o Vira-Volta pretende expandir as áreas de atuação, oferecendo cursos de alimentação, padaria e decoração de pratos. Segundo ela, o Vira-Volta nasceu a partir de uma atividade semelhante desenvolvida na penitenciária Barreto Campelo. “Nosso maior objetivo é ajudar o detento na volta para a sociedade e torná-lo apto a algum tipo de trabalho remunerado e para melhoria da auto-estima”, explica

Foram investidos R\$ 1.320,00, beneficiando 41 pessoas.

No Espírito Santo, a Moradia e Cidadania desenvolve um projeto semelhante ao de Pernambuco, para jovens infratores. É o **Projeto de Serigrafia “Oficina de Silkscreen” - ES**, de qualificação profissionalizantes para jovens infratores, por meio da Serigrafia. No ano de 2006, a Moradia e Cidadania beneficiou 200 pessoas e investiu no projeto R\$ 1.738,85, para a compra da máquina de serigrafia e materiais para o início das atividades.

Este projeto tem o objetivo de promover a aprendizagem e alternativas de profissionalização em serigrafia para jovens infratores com idade de 12 a 18 anos, melhorando as condições de vida dos jovens.

Projeto Horta Comunitária- ES

A Moradia e Cidadania desenvolve no Espírito Santo, o **projeto Horta Comunitária**, a fim de promover uma horta comunitária, capacitando os beneficiários para atuar na produção por meio do Planejamento Participativo com curso oferecido pelo agrônomo responsável.

O projeto promove ainda educação em saúde com a nutricionista do Hospital Infantil, conscientizando as famílias do Programa da Casa Sagrada Família, frente ao paradigma da produção social de saúde (pirâmide dos alimentos), na busca de melhorias na qualidade de vida e saúde desejadas a curto médio e longo prazo.

O projeto horta comunitária, além disso, possibilita a produção e venda de verduras e legumes para as famílias do Programa da Casa Sagrada Família com baixa renda.

No ano de 2006, a Moradia e Cidadania beneficiou cerca de 80 famílias e investiu no projeto R\$ 3.850,00.

Projeto Espaço Cidadão - TO

A Moradia e Cidadania/ TO desenvolve, em Palmas, o projeto Espaço Cidadão de qualificação profissionalizante e geração de trabalho e renda.

Utilizando o espaço da sala de informática instalada, em Palmas, atualmente são oferecidos, em parceria com a Secretaria Estadual da Juventude, 17 cursos gratuitos para jovens de 15 a 30 anos com renda familiar inferior a 2 salários mínimos, dentre eles: Contabilidade básica, redação técnica, secretariado, fundamentos da administração, telemarketing, economia para não economistas, e outros na área de informática como criação de home pages, animação para internet, etc. Estão matriculados 35 pessoas em 5 cursos.

Outra linha de atuação deste projeto desenvolve-se em parceria com instituições sociais e associações comunitárias, oferecendo cursos de bordados, costura, trabalhos manuais, pintura, crochê, bombons de chocolate e outros, para mães que precisam trabalhar em casa e complementar o orçamento doméstico. Neste trabalho já foram realizadas ações nas cidades de Porto Nacional, Paraíso, Miracema, Nova Olinda, Araguaína e em Palmas/TO.

A qualificação profissional no programa Menor Aprendiz, que envolve os adolescentes recebidos na CAIXA e em mais de 10 empresas no Estado, está sendo realizada através de parceria da ONG Moradia e Cidadania e a Fundação Pró-Cerrado em Palmas. Oitenta jovens estão sendo capacitados, sendo que 40 deles já estão inseridos no mercado de trabalho.

A Moradia e cidadania investiu neste projeto 2.363,27 beneficiando um total de 412 pessoas.

Projeto RECRIAR - PR

Desenvolvido no Paraná, o projeto RECRIAR na COOPERMANDI- Cooperativa Mista de Artesãs e Agricultores de Mandirituba atende 20 famílias. O projeto gera renda e qualifica famílias de baixa renda, em Mandirituba, por meio do reaproveitamento de malotes inservíveis da CAIXA, que são transformados em lindas bolsas de diferentes modelos e cores. Esta ação gera renda às famílias das artesãs.

No ano de 2006, a Moradia e Cidadania inaugurou, no mês de agosto, a nova sede da COOPERMANDI- Cooperativa de Artesãos de Mandirituba, que abriga o Projeto Recriar de Reciclagem de Malote.

Desde 2004, a Moradia e Cidadania vem desenvolvendo um trabalho direto com a cooperativa. Durante esses anos foram realizado cursos de capacitação do grupo, articulação, aprovação do produto no mercado e meios de comunicação.

Alem da lona de malote, que hoje somam mais de sete mil doadas à Cooperativa, a Moradia e Cidadania repassou à COOPERMANDI R\$ 5.280,00, conforme descrição abaixo:

2004: Investimento de R\$ 2.000,00 (Compra de material de acabamento);

2005: Investimento de R\$ 1.080,00 (Material de propaganda – Folder);

2006: Investimento de R\$ 200,00 (Sinalização da fachada da sede da cooperativa) e R\$ 2.000,00 (Microcrédito)

Investimento total: R\$ 5.280,00

Projeto Parceria Rural- MT

A qualificação de mão-de-obra para a pecuária é uma necessidade regional atendida pela Moradia e Cidadania, no Mato Grosso, com o **Projeto Parceria Rural**, que é desenvolvido por meio de recursos de doações, provenientes de leilões de gado e em parceria com a Secretaria Estadual de Trabalho, Emprego e Cidadania, para a capacitação profissional de jovens e adultos, na qualificação de mão-de-obra em manejo de bovinos, para trabalhar nas fazendas locais.

O projeto já atendeu os seguintes municípios: Lambari Oeste, Poconé, Cuiabá, Nova Mutum, Barra do Garça, Rondonópolis, Cáceres, Sinop e Nortelândia. Os criadores de gado são os grandes colaboradores, fornecendo local, animais e instrumentos para o treinamento. Ao final do curso, que é realizado com turmas de 15 alunos e tem duração de um mês, todos estão preparados para o trabalho com o gado e geralmente acabam contratados pelos próprios fazendeiros.

No ano de 2006, a Moradia e Cidadania beneficiou 140 pessoas e investiu 37.715 neste projeto.

Projeto Artes e profissões- RJ

Em parceria com a ONG italiana Campus Internacional de Aprendizado Politécnico Integrado (CIAPI) e a CAIXA, a Moradia e Cidadania, criou no Rio de Janeiro, a Universidade das Artes e das profissões, projeto que estimula a expressão de talentos artísticos e qualifica os cidadãos carentes do Rio de Janeiro para o concorrido mercado de trabalho, por meio da promoção de diversos cursos de qualificação profissional.

Em um prédio cedido pela Caixa Econômica Federal, no Bairro do Grajaú, o projeto oferece capacitação para pessoas, por meio das oficinas de automação industrial, ourivesaria, reciclagem de papel, teatro, arte com vidro em alta temperatura, arte com laser, música, artes circenses, artesanato, culinária e curso pré-vestibular, que ajuda os estudantes de baixa renda a conquistarem as concorridas vagas acadêmicas.

Cerca de 500 pessoas, moradores de diversas favelas, freqüentam os cursos diariamente, numa rica reflexão sobre diversos conteúdos necessários ao exercício da cidadania.

No ano de 2006, a Moradia e Cidadania beneficiou 2.272 pessoas e investiu R\$ 13.434 neste projeto.

Projeto Telemarketing- Primeiro Alô

A ONG Moradia e Cidadania - BA, em parceria com o Programa Capacitação Solidária, está desenvolvendo o **Projeto Telemarketing, Primeiro Alô**, cujo principal objetivo é contribuir para a capacitação e inserção de jovens carentes no mercado de trabalho. O Projeto citado tem como público alvo jovens de 16 a 21 anos, estudantes do ensino fundamental ou médio.

Por meio deste projeto, a Moradia e Cidadania - BA está beneficiando 15 jovens carentes com o curso de telemarketing, o foco da capacitação. Além disso, os jovens aprendem informática e desenvolvem oficinas de cidadania e desenvolvimento pessoal.

Durante os três meses de curso, os beneficiários recebem alimentação, transporte, material didático, fardamento e ajuda de custo oferecido pela Moradia e Cidadania/BA.

No ano de 2006, a Moradia e Cidadania beneficiou 15 pessoas e investiu neste projeto 1517,00.

Projeto Mãos na Massa - MA

No Maranhão, a Moradia e Cidadania desenvolve o **Projeto Mãos na Massa - Padaria Comunitária**. Este projeto nasce da necessidade de se implantar alternativas auto-sustentáveis na comunidade Cidade Olímpica, que é uma das maiores ocupações na área urbana da América Latina, surgida há 11 anos, com mais 30 mil habitantes, que é reflexo da pobreza, miséria, descaso, fome, doença e até mesmo a morte prematura. Este projeto tem o objetivo de capacitar jovens na área de panificação e confeitaria, incentivando o trabalho solidário e comunitário; Gerar renda através de trabalho Cooperativo; Despertar a consciência de cidadania nos jovens, contribuindo para a sua sobrevivência com dignidade, através do trabalho cooperativo; Oferecer á comunidade cursos na panificação e similares.

No ano de 2006, a Moradia e Cidadania investiu R\$ 41.940,84, beneficiando 330 pessoas da Comunidade.

Projeto Arte Escama de Peixes -RS

Moradia e Cidadania/RS desenvolve o projeto ESCAMA DE PEIXE, promove a geração de trabalho e renda para moradoras da Ilha da Pintada, em Porto Alegre.

Utilizando escamas de peixe como matéria prima, as mulheres, com apoio da COOPEIXE - COOPERATIVA DO PEIXE, iniciaram um trabalho que aproveita a escama do peixe para confeccionar artesanato.

Customizado e com diferenciado valor mercadológico, o artesanato é produzido também com fio de prata. Brincos, pulseiras, colares e roupas são alguns dos artigos confeccionados.

O CAMP - Centro de Assessoria Profissional e Multidisciplinar é um parceiro do projeto, que assessora e acompanha a produção das pescadoras.

O projeto também visa transformar sua ação em exemplo e estímulo para as outras comunidades da região das Ilhas, tais como a Ilha das Flores e Ilha da Pintada, aonde estão populações da baixa renda, extremamente excluídas e necessitadas de oportunidades de auto sustentação.

No ano de 2006, a Moradia e Cidadania investiu R\$ 900,00, beneficiando 1000 pessoas de baixa renda.

Outra ação importante que a Moradia e Cidadania vem desenvolvendo na área de qualificação profissional e geração e trabalho e renda é o de intensificar a implantação de projetos estruturantes, de economia solidária, para geração de trabalho e renda, qualificação profissionalizante e alfabetização, bem como criação de associações e cooperativas que beneficiem os agentes ambientais, “catadores de recicláveis”. Os projetos devem promover a coleta seletiva do lixo nas cidades, auxiliar na organização civil dos catadores de resíduos sólidos, proporcionar educação, principalmente às crianças, que vivem nos lixões, dando-lhes novas perspectivas de vida.

Em todos os projetos os aspectos da cidadania, direitos humanos, sustentabilidade ambiental e uma infinidade de conteúdos necessários a um bom desenvolvimento do ser humano são trabalhados transversalmente nas oficinas.

Em diversos estados, a Moradia e Cidadania confirma a tendência mundial de reutilização de materiais recicláveis para gerar trabalho e renda.

No Rio Grande do Norte, a Moradia e Cidadania destaca-se com projetos que visam à produção e comercialização de peças utilitárias e ornamentais, por meio da reciclagem de materiais. Confecção de peças utilitárias com papelão, garrafas pet, fita gomada, barbante e tecido para revestimento, geram trabalho e renda para famílias de baixa renda, por meio da comercialização de produtos e preservação do meio ambiente. O **Projeto Reciclando com Arte** faz o lixo virar luxo para o bem de pessoas de baixa renda e do meio ambiente além de gerar renda às famílias.

No ano de 2006, a Moradia e Cidadania desenvolveu diversas oficinas profissionalizantes baseadas no reaproveitamento de materiais recicláveis, beneficiando 321 pessoas com um investimento de R\$ 7.434,33 no projeto.

Projetos desenvolvidos em Cooperativas de Catadores de Material Reciclável

Durante o ano de 2006, foram desenvolvidas projetos e ações de cidadania e inclusão social para os catadores de materiais recicláveis em doze estados diferentes.

Em 2007 todos estes projetos ainda estão em desenvolvimento, pois o atendimento das demandas dos catadores requer tempo e dedicação, sendo um longo processo de inclusão social.

O objetivo da Moradia e Cidadania é implementar projetos e ações em todos os estados. Recentemente, a coordenação nacional destes trabalhos, esteve em Manaus e Roraima, para articular projetos e parcerias para ações que promovam a organização deste segmento social.

Destacamos aqui, 49 projetos, dentre outros, desenvolvidos pela Moradia e Cidadania favorecendo cooperativas de catadores. Beneficiando um universo de 5.536 pessoas com diversas ações.

No Paraná, 136 catadores de resíduos sólidos foram envolvidos nas ações promovidas pela Moradia e Cidadania. Projetos e Ações desenvolvidas no Paraná:

1- Projeto Organização e Formação para coletores de resíduos sólidos, em diversas comunidades de Curitiba e Região Metropolitana:

- Melhorias das estruturas das associações, doação de móveis e materiais;
- Exposição de produtos reciclados pelos catadores;
- Reunião para fortalecimento dos grupos;
- Promoção da Feira com produtos da Economia Solidária;
- Promoção do Ato Público "Dia Nacional dos Catadores";
- Foi firmada Parceria com o Instituto Lixo e Cidadania.

Em Minas Gerais, 300 catadores de resíduos sólidos foram beneficiados com projetos e ações da Moradia e Cidadania.

Projetos e Ações desenvolvidas:

1- COOPEMAR beneficiou 20 famílias, **em Belo Horizonte**, viabilizando o transporte e doação dos materiais recicláveis para a cooperativa.

Realização de cursos, palestras de Direitos Humanos, Cidadania e Educação Ambiental.

2- ASCANAVI - **Na cidade de Governador Valadares**, 62 associados da Associação de Catadores de Papel foram beneficiados com a aquisição de uma fragmentadora de papel e doação de papéis.

3- Mobilização e Organização Catadores Material Reciclável - **Em Poços de Caldas** (45 pessoas beneficiadas) recursos da Moradia e Cidadania possibilitaram a regularização da situação jurídica da cooperativa de catadores, composta por 100 cooperados.

4. **Em Juiz de Fora**, 185 cooperados da Associação de Coletores de Papel e Resíduos Sólidos Mãos Verdes foram beneficiados pelo projeto, que criou melhorias nos carrinhos utilizados diariamente para a coleta dos materiais.

5. **Em Uberlândia**, a ONG atua em parceira com a Universidade Federal, no Projeto Reciclagem, Meio Ambiente e Inclusão Social, que beneficia 250 catadores da cidade, e onde se destacam ações de reaproveitamento de lixo, na produção de bens manufaturados.

Na Bahia, na cidade de Salvador, teve início uma aproximação com uma cooperativa encubada, pela ONG PANGEA, que trabalha com Educação Ambiental.

Além de capacitação, que foi feita para os 360 catadores, em turmas de 40, a Moradia e Cidadania beneficiou estes catadores, da Cooperativa de Trabalhadores em Reciclagem do Aterro Sanitário de Itabuna, com a aquisição de equipamentos de trabalho e materiais diversos para as suas atividades de geração de renda.

No Ceará, a Moradia e Cidadania investiu em projetos de reciclagem de material, envolvendo 18 pessoas, para agregar valor aos produtos.

Promoveu a implementação de duas fábricas de vassouras ecológicas (aproveitamento de garrafas PET) uma na cidade de Mulungu e outra na Prainha.

- A ONG participou das reuniões do Fórum do Lixo e Cidadania para traçar calendários de atividades para o ano de 2006;
- Realizou eventos nas agências da CAIXA, como desfile de modas de roupas recicláveis, apresentou peças teatrais com temas relacionados com o meio ambiente e realizou exposição de artesanatos feitos pelos próprios catadores.
- Participou também de exposições na Secretaria de Educação e Cultura do Estado.
- Doou materiais inservíveis para as comunidades carentes, assistidas pela ONG/CE.
- Realizou o Dia "D" da saúde na comunidade do São Cristovão a qual trabalha com catadores de lixo. Atendeu com esses projetos durante o ano, 1.100 pessoas.

No Distrito Federal, 650 catadores de resíduos sólidos foram beneficiados com projetos e ações da Moradia e Cidadania. Projetos apoiados e Ações desenvolvidas:

A CORTRAP- Cooperativa de Reciclagem, Trabalho e Produção - foi uma das cooperativas apoiadas pela ONG, tem 120 famílias associadas, formando um universo de 650 catadores. É formada por catadores de lixo da Via Estrutural, em Brasília.

- As ações de promoção e fortalecimento da CORTRAP, e de seus catadores, alfabetizando, capacitando e agregando valor aos seus produtos, foram:
- Construção de sala de aula e mobiliários para a realização das aulas de alfabetização de jovens e adultos para os catadores;
- Alfabetização de 40 catadores;
- Reforma e construção do galpão da CORTRAP;

- Promoção de Curso de Artesanato em papel jornal;
- Curso de Patchwork.

Em São Sebastião/DF foram realizadas oficinas de Artesanato Reciclável, no espaço do Centro Cultural Alan Vigiano;

Ciclo de Palestras sobre diversos temas: direitos humanos, educação ambiental e higiene pessoal.

Foram oferecidas atividades de cortes de cabelos na RECICLO - Catadores de lixo.

Na Vila Varjão/DF, está sendo iniciado o Projeto de promoção da organização dos catadores.

Nesta comunidade, a Moradia e Cidadania vem desenvolvendo intervenções sociais desde 2002, com construção de casas, capacitações, organização de associação de artesãos e fortalecimento da Associação dos Moradores do Varjão, além da promoção da Creche Comunitária com reformas no espaço físico e instalação de telecentro para a inclusão digital.

O trabalho com os catadores do Varjão sofreu uma grande perda, com o falecimento da liderança do movimento, no final de 2006, desarticulando toda a comunidade. Assim estamos ainda em estágio inicial, novamente, de articulação das pessoas. Iniciaremos uma série de cursos de papel reciclado, de papel artesanal e seus subprodutos para os catadores, com o objetivo de geração de renda e agregação de valor ao papel recolhido por eles.

A Moradia e Cidadania estará contribuindo com a construção de um galpão para que o trabalho dos catadores tenham uma melhor condição física de se desenvolver e sua organização mais fácil de se constituir.

No Espírito Santo, as ações da ONG beneficiaram 1.450 catadores.

No ano de 2006, a Moradia e Cidadania, participou da organização do I Encontro Educativo em Reconhecimento ao Dia do Catador de material reciclável, promoveu palestras e eventos em parceria com o Fórum de Lixo e Cidadania, envolvendo a **ASCAVIVE- Associação de Catadores de Vila Velha**, Movimento Nacional dos Catadores de Material Reciclável.

Atualmente, a Moradia e Cidadania em parceria com o Fórum Lixo e Cidadania e a Cáritas Arquidiocese de Vitória/ES estão apoiando as **14 Associações dos Catadores de papel organizadas do estado**.

A ONG está empenhada na capacitação desse segmento e formação dos catadores de papel, por meio de eventos direcionados a educação sanitária e ambientalista e da utilização adequada dos equipamentos usados pelos catadores.

Outro trabalho desenvolvido é na promoção da **AMARISM** - Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis da Ilha de Santa Maria, que visa o aumento da renda de seus associados e seu reconhecimento social como agentes ambientais.

Os Catadores da Ilha de Santa Maria conquistaram o registro de Associação organizada com o apoio direto da Moradia e Cidadania. Além disso, foram beneficiados com os carrinhos personalizados também doados pela ONG.

De acordo com o depoimento da catadora Maria Aparecida da Silva Pereira, depois que eles foram às ruas com os carrinhos doados pela ONG, ganharam mais respeito da sociedade. "Uma senhora deixou até a gente entrar na casa dela para pegar material depois que viu o carrinho", disse Aparecida da Silva.

Os catadores da AMARISM são alfabetizados, mas necessitam de reforço, pois pararam de estudar para trabalhar. A Moradia e Cidadania está viabilizando uma sala de estudos com módulos, dentro do programa EJA da Secretária de Educação do Estado do Espírito Santo, que será implantada dentro da comunidade.

Os alunos contarão com uma professora voluntária, para reforço, em atendimento especial, três dias por semana, no horário do almoço, das 10h às 12h.

No dia 7 de junho é lembrado pelo Movimento Nacional dos Catadores/as de Materiais Recicláveis - MNCR como o dia de luta dos catadores. Em virtude do feriado de Corpus Christi, a comemoração será antecipada para o dia 06 de junho 2007.

A Moradia e Cidadania/ES estará junto com os demais parceiros na realização desse evento, apostando no trabalho desta categoria, que há décadas vem desempenhando um papel importante na sociedade e em favor de melhor ambiente para todos.

No Rio Grande do Sul, 1.600 catadores de resíduos sólidos foram beneficiados com ações da Moradia e Cidadania. Neste relatório damos destaque a apenas alguns projetos. Ações desenvolvidas:

1- Projeto Pintura Casa Brasil - Este projeto beneficia 800 pessoas, por meio de várias ações oferecidas em um espaço comunitário, de acesso gratuito e irrestrito a internet, através de um telecentro, biblioteca popular, auditório, com cinema e estúdio multimídia, laboratório de microinformática, oficina de rádio comunitária e lancheria.

Este projeto está instalado em meio a uma comunidade de catadores, Associação de Triagem de Resíduos Sólidos de **Caxias do Sul**, juntamente com o Instituto Orbes de Proteção e Conservação da Natureza, Companhia de Desenvolvimento de Caxias do Sul e Secretaria Municipal do município e o Serviço Autônomo de Água de Esgoto, a Moradia e Cidadania é parceira nesta empreitada, e participa do Conselho Gestor juntamente com os catadores.

2- Projeto Resgate da Cidadania - promoveu o melhoramento da moradia de uma família de catadores beneficiando 6 pessoas.

3-Projeto Coleta Seletiva de resíduos - beneficiou 500 pessoas.

Neste projeto, o Instituto Orbes de Proteção e conservação da Natureza, em parceria com a Moradia e Cidadania, foi proponente de um Evento realizado no Parque municipal realizado em 25 e 26 de novembro de 2006, com instalação de seis quiosques, para disseminar informações sobre a importância da coleta seletiva dos resíduos urbanos e os benefícios sócios ambientais decorrentes.

Foram distribuídos 10 mil folhetos, 5 divulgações em rádio e diversas apresentações culturais todas com foco na educação ambiental.

4. Em **Passo Fundo/RS**, um projeto desenvolvido em parceria com a Assistência Social Leão Treze beneficia 300 catadores, por meio de cursos e oficinas pedagógicas diversas, promovem atividades esportivas para os filhos dos catadores.

5. Em **Porto Alegre**, a ONG desenvolve o projeto Arte e Cidadania, para catadores, em parceria com a Associação Interdisciplinar Comunitária (ex Casa Menino de rua), promovendo oficinas para geração de renda com a transformação dos recicláveis em artesanatos de qualidade.

Em São Paulo, 320 catadores de resíduos sólidos foram beneficiados com ações da Moradia e Cidadania:

1 - **Projeto Sinfonia do Lixo** é um projeto desenvolvido com os catadores do bairro Barra Funda, da cidade de São Paulo, de geração de trabalho e renda que consiste no reaproveitamento de materiais recicláveis para a construção de instrumentos musicais. Durante o ano de 2006, aconteceram apresentações e

diversos lugares com os instrumentos produzidos. O projeto beneficiou 200 pessoas beneficiadas com a promoção da Oficina de construção de instrumentos.

2 - Usina de Reciclagem é um projeto desenvolvido nas comunidades dos municípios de Santo André, São Bernardo e São Caetano que tem o objetivo de promover cooperativas de catadores de materiais recicláveis, por meio da realização de oficinas de qualificação profissional de artesanato, enfeites e brinquedos por meio do reaproveitamento dos materiais coletados.

A Moradia e Cidadania/SP promove uma série de realização de palestras de conscientização de Educação Ambiental, Coleta Seletiva e Direitos Humanos. Este projeto vem beneficiando 100 pessoas.

3- Projeto Catadores de Paraibuna é um projeto de inclusão social para catadores, por meio da promoção de melhores condições de trabalho e de vida que consiste na capacitação profissional, por meio de oficinas de artesanato, palestras de educação ambiental e cidadania. O projeto vem beneficiando 20 pessoas.

Em Tocantins, 221 catadores de resíduos sólidos foram beneficiados com ações da Moradia e Cidadania.

Há dois anos, iniciou-se um trabalho de articulação do grupo, tendo o apoio do Centro de Direitos Humanos de Palmas, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente Ciência e Tecnologia e do Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida - COEP.

Atualmente existe uma cooperativa registrada - COOPERAN (Cooperativa de Produção de Recicláveis do Tocantins) e um núcleo de mulheres que fazem trabalhos manuais com jornal, pet e papel reciclado.

Buscam-se agora, novas parcerias para estruturar os trabalhos de geração de renda com capacitações para a produção e gestão do negócio e permanência das ações de inclusão social.

Nesse contexto a Superintendência Regional da CAIXA no Tocantins, através do projeto CAIXA - Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, está articulando parceiros para fomentar essa nova perspectiva do projeto, que sinaliza para um futuro promissor e sustentável através da implantação da coleta seletiva de materiais recicláveis em Palmas, prevista para o próximo ano pela Prefeitura Municipal.

Em 2007, o apoio a esta cooperativa continua, com ações integradas através das parcerias entre a ONG Moradia e Cidadania, a CAIXA - Projeto CAIXA/ODM, SEBRAE, COEP, e Prefeitura de Palmas/ SEMACT - Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia.

O grupo de mulheres participou de oficinas para aprimorar a qualidade dos produtos confeccionados com papel reciclado, dando ênfase à produção de pastas de papel reciclado.

Através da integração com o Fórum Estadual Lixo e Cidadania elas já começaram a comercializar os produtos, inclusive fornecendo as pastas para o Seminário Integrado de Gestão de Resíduos Sólidos que aconteceu de 03 e 04 de maio e que também contou com a participação das mesmas.

Aconteceram reuniões para o fortalecimento do grupo, buscando integrar mais mulheres ao grupo que agora conta com número de 15 participantes.

Foram realizadas as comemorações no Dia da Mulher.

No 1º trimestre de 2007, a ONG efetuou doação de alimentos, material para o trabalho e vales-transporte.

No trabalho dos catadores já se tem maior envolvimento destes enquanto ação coletiva e tem-se buscado melhoria nas condições de trabalho, através da utilização de equipamentos apropriados, doado pelos parceiros, por meio de parceira articulada pela ONG, como guincho/empilhadeira.

Em março foi realizado o curso: Organização e Estruturação de Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis, pelos parceiros, beneficiando 37 catadores de Palmas.

O contato com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente vem facilitando as articulações para a implantação do Projeto de Coleta Seletiva em Palmas, que tem sido discutido de forma participativa entre parceiros e futuros beneficiários, os catadores, com boa perspectiva de realização.

Em Pernambuco, 250 catadores de resíduos sólidos foram beneficiados com ações da Moradia e Cidadania.

A ONG promoveu uma “corrida” com o SESC, onde foi coletado e doado 10 mil garrafas pet para a Cooperativa de Catadores Pró Recife, a fim de contribuir com o aumento de renda e agregação de valor ao produto.

A Moradia e Cidadania firmou convênio com a Cooperativa Pró Recife com o objetivo de encaminhar os papéis coletados na CAIXA.

No Amazonas, na cidade de Manaus, a Moradia e Cidadania desenvolveu o Projeto O Papel dos Catadores, que beneficiou 225 agentes ambientais, desde 2004, visando orientar a organização em cooperativa. Hoje, este trabalho já conta com a articulação dos catadores em 20 bairros de Manaus.

Muitos investimentos já foram feitos neste projeto, compra de carrinhos, uniformes para o trabalho e capacitações diversas.

Este trabalho evoluiu para a organização da Rede de Comercialização dos Materiais Recicláveis recolhidos pelos catadores, desafio que está colocado para o ano de 2007. Hoje já tem outras instituições parceiras envolvidas, como a Cáritas, CDH e a prefeitura.

A ONG está instalando, neste ano de 2007, telecentros, para o trabalho de inclusão digital dos catadores e seus familiares, facilitando a organização de redes de compradores, fornecedores, controle dos negócios e construção de conhecimento, os mais diversos, além da alfabetização.

Foram diagnosticadas 30 pessoas com demanda de alfabetização.

Para a alfabetização, estamos compondo parceria com a Secretaria de Educação do município de Manaus, a fim de que esta venha a certificar o trabalho.

Em Roraima, na cidade de Boa Vista, a ONG está apoiando um grupo de catadores para a promoção da cooperativa de reciclagem.

Microcrédito

A Moradia e Cidadania, como parceira e mandatária da CAIXA, atua na área do Microcrédito, desde janeiro de 2002. Neste período a **ONG já concedeu mais de 7.270 créditos** para pequenos empreendedores da cidade de Salvador, viabilizando um **investimento de R\$9.831.079,00** para a geração de trabalho e renda.

Em 2006, a equipe de trabalho da agência, integrada por oito (8) empregados da ONG e dois estagiários, alcançou grande eficiência, **concedendo 1.112 créditos, e a soma total de R\$ 1.938.583**. Para melhorar este perfil, a coordenação estadual da BA implantou um programa de educação financeira para os tomadores de microcrédito, onde também são trabalhados temas sobre direitos humanos, cidadania.

3. AÇÕES ESTRUTURANTES

3.1 Moradia para famílias de baixa renda

Nesta categoria de atuação existem projetos implantados pela Moradia e Cidadania nos estados do Ceará, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. No ano de 2006, 2.707 pessoas tiveram melhoradas suas condições habitacionais. **A ONG investiu R\$ 69.922,13** em material, equipamento e mão-de-obra especializada.

O **Projeto Moradia** para famílias de baixa renda, além de proporcionar moradia digna para as famílias, qualifica os beneficiários para atuarem na construção civil, gerando-lhes renda. Por utilizarem tecnologias ambientalmente corretas, se apresentam também como soluções às causas de degradação ambiental.

Este projeto busca fomentar ações de melhorias para as moradias de famílias de baixa renda.

No Espírito Santo, por exemplo, a Moradia e Cidadania desenvolve o **projeto Bem Construir**, a fim de promover melhores condições de moradias, por meio da tecnologia de construção das casas com tijolos ecológicos. O projeto beneficia famílias dos Bairro São Benedito, Bairro da Penha e Itararé, e contribuir para a geração de trabalho e renda.

O projeto teve início em novembro de 2006, e a Moradia e Cidadania R\$17.550,00 para a compra da máquina de construção de tijolos ecológicos, pelas famílias beneficiadas.

3.2 Projeto Rememorar

A Moradia e Cidadania desenvolve o projeto Rememorar, em parceria com a CAIXA, para a restauração de casarões tombados pelo patrimônio histórico e a transformação destes imóveis, em oportunidades de moradia para famílias de baixa renda.

No ano de 2006, a Moradia e Cidadania finalizou as prestações de contas dos casarões concluídos em Salvador e em São Luiz do Maranhão e encaminhou para aprovação do Ministério de Cultura, novos projetos. Para os anos seguintes, estão previsto a restauração de 12 casarões no Pelourinho e três fortes também na BA. Os projetos de recuperação dos casarões irão promover a requalificação urbana na área

e no seu entorno, com a construção, no interior dos casarões, de 41 novas moradias, através do programa PAR da CAIXA.

São parceiros do programa, além da CAIXA, o Governo do Estado da Bahia (por meio da Secretaria do Planejamento - SEPLAN, Secretaria do Desenvolvimento Urbano - SEDUR, Secretaria da Cultura e Turismo), a Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia - CONDER, a Secretaria Municipal de Planejamento, o Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia - IPAC, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN.

4. AÇÕES DE APOIO AO PROGRAMA FOME ZERO

No ano de 2006, a Moradia e Cidadania desenvolveu atividades, nas áreas de segurança alimentar, infra-estrutura comunitária, planejamento familiar, saúde e meio ambiente, todas voltadas para a inclusão social de famílias de baixa renda, que variam de acordo com as características e necessidades dos estados.

Essas ações beneficiaram 398 pessoas e a Moradia e Cidadania investiu, no ano de 2006, R\$ 6.775,83.

Elaborado por:

Conselho Deliberativo

Conselho Fiscal

Laurêncio João Körbes
Presidente Executivo - Moradia e Cidadania

Roseane Coelho Braga
Gerente Nacional - Moradia e Cidadania

Luana Guimarães
Assistente de Comunicação - Moradia e Cidadania